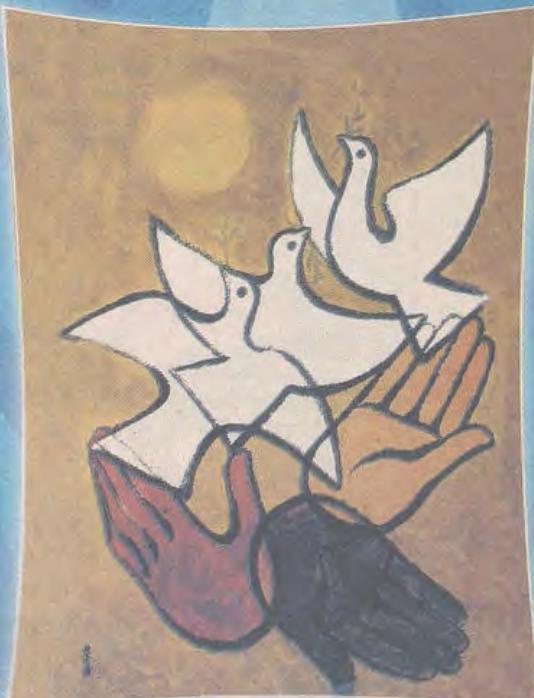


CAMINHANDO

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXIV - nº 207 - Maio/2008 - Distribuição Dirigida

VINDE ESPÍRITO SANTO

Semana de
Oração
pela Unidade
dos Cristãos
“Orai sem cessar”
4 a 11 de maio



Assembléia dos
Movimentos
Eclesiais

Págs. 6 e 7

Apresentação

Irmãs e irmãos no seguimento de Jesus!

Este mês comemoramos um ano da V Conferência dos bispos em Aparecida. Esse evento memorável nos deu de presente um Documento que recebemos como um dom do Espírito para nossas Igrejas. À sua luz, estamos procurando orientar nossa caminhada pastoral. Já está claro para todos nós que queremos continuar sendo uma Igreja missionária. Estamos em pleno ano do discipulado. Algumas iniciativas já estão em andamento, outras estão sendo preparadas para o segundo semestre. No entanto, o mais importante mesmo é que nossa diocese está levando muito a sério a descoberta de seu próprio projeto de formação e vivência missionária.

Alguns regionais já realizaram encontros de formação missionárias. Uma característica preciosa desses encontros é que eles não visaram fazer uma espécie de "cursinho" para ser missionário. A diocese já começa a perceber que não é disso que se trata quando nosso Plano Pastoral fala de formação missionária. Não vamos reproduzir "escolinhas missionárias" por aí a fora, dar um conteúdo qualquer e depois conferir um diploma de missionário. Se tivermos algum diploma de missionário, esse deve ser o nosso certificado de batismo. Por isso é tão significativo que a formação missionária que reservamos para esse ano comece, exatamente, com as nossas lideranças se reunindo e conversando sobre o que já fazemos em termos de missão. Claro. Fazer missão não é coisa nova para nós. A dificuldade para alguns está em aceitar isso que é tão evidente. Esperam grandes novidades, quando a Boa Nova já está sendo vivida no cotidiano. Esperam manuais, roteiros, subsídios, quando o Evangelho já está aí, fecundando corações e mentes, guiando nossa história.

Mais do que nunca estamos convencidos de que quem conduz a Igreja é o Espírito Santo. De nada servem estruturas, livros e belas palavras se não nos tornarmos dóceis a sua ação. Graças a Ele, nossa formação missionária está a todo vapor. Em breve teremos um roteiro de formação que será oferecido à diocese para ser usado nos meses temáticos de agosto, setembro e outubro. Terão o formato de encontros a serem realizados nas comunidades, com o objetivo de motivá-las ainda mais para a continuidade da missão que já realizam e abrir novos horizontes para a missão que temos pela frente. Vale a pena esperar. Deus está no meio de nós!

Pe. Carlos Antônio
Coordenador de Pastoral

Expediente

Jornal Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Vice-Cordenador Pastoral:

Pe. Constanzo Bruno

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

Diagramação Jornal:

Rita Rocha

Distribuição:

Rita Rocha e Rita Yara

Revisão de Texto:

Pe. Carlos Antonio

Tiragem:

14.000 exemplares

Fotolito e impressão:

Folha Dirigida

Endereço: Rua D. Adriano Hypólito, 08 -sala 206 - Moquetá - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26285-330 - **Tel/fax.:** (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo



MAIO

Mês de Nossa Senhora

Dia 01 – DIA DO TRABALHADOR

Regional, Paróquias

De 01 a 04 - 2º CONGRESSO MISSIONÁRIO NACIONAL (CNBB)

Aparecida do Norte - SP

Tema: "Igreja no Brasil, escuta, segue e anuncia"**Dia 04 - Ascensão do Senhor**

Dia Mundial das Comunicações Sociais
Aniversário de Dom Luciano

De 05 a 11 – Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

Paróquias

Dia 06 – 09:00 – CENFOR

Reunião da Pastoral

Dia 10 – de 08:00 às 16:00 – CENFOR**Formação de Preparação para a Vida Matrimonial****Dia 11 – Pentecostes, Paróquias**

Dia das Mães, Paróquias

Dia 13 – 09:00 – CENFOR

Conselho Presbiteral

Dia de Nossa Senhora de Fátima, Paróquias**Dia 18 – Santíssima Trindade**

Paróquias

Dia Nacional da Congregação

Mariana

Dia 20 – 09:00 – Casa de Oração

Reunião do Clero

Dia 22 – CORPUS CHRISTI

Regional, Paróquias

Dia de Santa Rita**Dia 27 – 09:00 – CENFOR**

Conselho Pastoral

Dia 30 – Sagrado Coração de Jesus

Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Caonze

- Dia de Oração pela Santificação do Clero – Pastoral Presbiteral**Dia 31 – Visitação de Nossa Senhora**

Encerramento do Mês de maio com coroação, Paróquias

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos, enviar: notícias, artigos, comunicados, fotos para o Jornal Caminhando com o encarte de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos terão até dia 15 de cada mês, no 2º andar do CENFOR, salas 206 e 221, nos horários de 09:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472/2767-7943

Ramais: 206 e 221

Telefax da Coord. de Pastoral: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mail: caminhando@mitrani.org.br

Agenda Pastoral

GOVERNO DIOCESANO

Provisão

07/08 - Pe. Nelson Ricardo Cândido dos Santos
Pároco

N. Sra. da Conceição - Tinguá - Nova Iguaçu

08/08 - Pe. Renato José Barbosa de Araújo
Vigário Paroquial

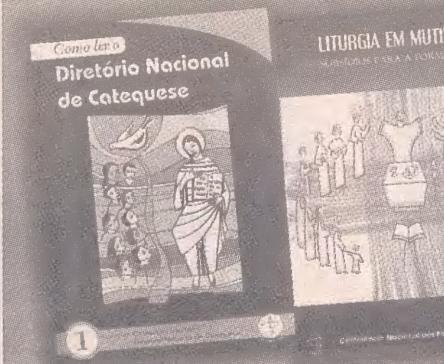
Catedral de Santo Antônio de Jacutinga

09/08 - Pe. Giacinto Miconi
Coordenador da Pastoral Carcerária

010/08 - Diácono Jorge Francisco Jorge
Vice-coordenador da Pastoral Carcerária

LIVRARIA DIOCESANA

Livros para Formação e Informação



Torne o seu Regional, Paróquia ou Comunidade mais informado!

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
"Orar sem cessar"
1 a 11 de maio de 2008

www.mitrani.org.br

mitrani@mitrani.org.br

2667-4765

26285-330

2767-0472

2767-7943

206 e 221

2667-4765

mitrani@mitrani.org.br

www.mitrani.org.br

mitrani@mitrani.org.br

2667-4765

2767-0472

206 e 221

26285-330

2767-7943

mitrani@mitrani.org.br

www.mitrani.org.br

FAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA



além de Delegados, Assessores e Funcionários.

O espírito que animou a Assembléia foi extremamente positivo, a partir dos momentos cotidianos e fortes de oração, reflexão e estudo; num ambiente fraternal de comunhão, amizade e recíproca colaboração. O dia de retiro, pregado por Dom Erwin, sobre o apóstolo São Paulo, homem de oração e de missão, deu a tonalidade e a mística. Foi homenageada com comoção a pessoa do Cardeal Dom Aloísio Lorscheider. Tivemos também um maravilhoso momento ecumênico de prece.

Tantos foram os assuntos tratados. Enumero os principais.

1º: Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil para o triênio 2008 - 2010. São as linhas mestras de nossa Pastoral. Seguem, nos traços fundamentais, o esquema das anteriores, com o acréscimo do espírito ardoroso do Documento de Aparecida.

46ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CNBB

De 02 a 11 de abril, em Itaici (SP), realizou-se a 46ª Assembléia Geral do Episcopado do Brasil. Estiveram presentes mais de 300 Bispos,

O eixo central é: "Ser Discípulo Missionário de Jesus na promoção da Vida".
2º: Escolha dos 4 Delegados e 2 Suplentes ao Sínodo que acontecerá em Roma no próximo mês de outubro, e que terá como tema central: "A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja". Foram eleitos: Dom Geraldo Lírio (Presidente da CNBB), Dom Valmor (Arcebispo de Belo Horizonte), Dom Joviano (Arcebispo de Rio Brilhante), Dom Eugênio Rixen (Bispo de Goiás), Dom Erwin (Bispo Prelado do Xingu) e Dom Jacinto (Bispo de Tubarão).

3º: Vida, Família e Questões éticas.

4º: Assuntos de Liturgia (sobretudo a nova tradução das Orações Eucarísticas).

5º: Projeto Nacional de Evangelização: A Missão no Brasil de acordo com a Missão Continental.

6º: Ano Paulino e Ano Catequético.

7º: Congresso Eucarístico Nacional em 2010, na cidade de Brasília.

8º: Diretrizes da Formação Presbiteral.

9º: Pastoral da Juventude.

11º: Declarações sobre o Ano Eleitoral, sobre as ameaças a bispos e outros agentes, e de apoio às populações do Nordeste atingidas pelas fortes chuvas.

Dá para perceber quanto é grande o horizonte da Ação Evangelizadora da Igreja no meio da Sociedade. Também podemos constatar com satisfação que o Plano Pastoral de nossa Diocese está perfeitamente em

sintonia com a caminhada que a CNBB nos propõe. Trata-se agora de darmos, generosamente, nossa contribuição. Todos estamos convidados e esperados. Que ninguém fique fora!

PARA NÃO ESQUECER:

Maio: Mês dedicado à Nossa Senhora. Continuemos a boa tradição de rezar cotidianamente o Terço.

01: São José Operário: Dia dos Trabalhadores(as). Que haja dignidade e emprego para todos(as)!

De 01 - 04: Em Aparecida, 2º Congresso Missionário Nacional, em vista do Congresso da América.

Tema: "Do Brasil de Batizados ao Brasil de Discípulos-Missionários sem Fronteiras".

De 04 - 11: Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. "Orai sem cessar!".

11º: + Solenidade de Pentecostes. O Espírito Santo é o primeiro e principal protagonista da Missão. + Dia das Mães. Parabéns e que Deus a todas abençoe, conforto e recompense!

22: Solenidade do SS.mo Corpo e Sangue de Cristo. Jesus verdadeiramente presente na Eucaristia.

30: Solenidade do Sagrado Coração de Jesus. "Senhor, fazei nosso coração semelhante ao vosso!".

Um abraço fraterno com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL

13ª Semana da Cidadania



A Pastoral da Juventude, do Regional 2, realizou entre os dias 12 a 20 de abril de 2008, uma série de atividades referentes a **13ª Semana da Cidadania**, com o Tema: **Juventude e Empobrecimento Social**.

Iniciamos as atividades no dia 12 de abril, com a abertura oficial com uma Missa temática na **Paróquia São Sebastião de Austin**, onde contamos com a presença de jovens de várias paróquias de nossa diocese. No 13 de abril tivemos uma tarde cultural, com apresentação de teatro, grupos musicais, na comunidade Nossa Senhora Aparecida, da paróquia São Sebastião. Nos dias 19 e 20 de abril, tivemos o dia de conscientização e panfletagem, **PJ - contra a Dengue**.

Ronaldo Monteiro Cerqueira

CALENDÁRIO SOCIAL MAIO

Nascimento

Dia 03 - Pe. Gabrielle Stella, PSSC, VP (N. Sra. de Fátima - Santa Maria)

Dia 04 - **DOM LUCIANO BERGAMIN, CRL** (Bispo Diocesano)

Dia 08 - Côn. Amauri Baggio, CRL, P (N. Sra. das Graças - Mesquita)

Dia 08 - Frida Bogmer, Irmãs de Dillingen (Santa Maria - B. Roxo)

Dia 09 - Diác. João Batista Mello, CP (Cristo Ressuscitado - BNH)

Dia 13 - Pe. Vicente Rosa Corrêa, MSC, P (S. Judas Tadeu - Heliópolis)

Dia 13 - Pe. André Pereira Soares, VP (S. Francisco de Assis - Queimados)

Dia 16 - Ir. Rosana Maria da C. Aparecida, OSC (Mosteiro - Sta. Clara)

Dia 16 - Pe. Valdemir Nunes Souza, VP (S. Pedro e S. Paulo - Jardim Iguaçu)

Dia 18 - Pe. Jairo de Jesus Araujo, VP (Senhor do Bonfim - Eng. Pedreira)

Dia 19 - Ir. Maria Silva, FC (Jardim da Viga)

Dia 23 - Ir. Regina Martini, ISJ (Vila de Cava)

Dia 25 - Ir. Ana Teresa Aimar, ISJ (Vila de Cava)

Dia 25 - Diác. Paulo Roberto A. Baptista (N. Sra. de Fátima - Edson Passos)

Dia 25 - Ir. José Philó, ICM (Casa do Distrito ICM)

Dia 25 - Côn. Jair Ari Scariot, CRL, P (N. Sra. de Fátima - Rocha Sobrinho)

Dia 26 - Pe. Geraldo Magela P. do Nascimento, P (Jesus Bom Pastor - B. Roxo)

Dia 27 - Ir. Catarina de Souza, ISPC (Chacrinha - N. Iguaçu)

Dia 29 - Ir. Maria Otilia Reckers, OSF (IESA)

Dia 30 - Ir. Ana Brígida de Souza Goes, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 30 - Ir. Paulina Maria Elsener, SCSC (Santa Rita)

Dia 30 - Pe. Edemilson da S. Figueiredo, P (S. Sebastião - Olinda - Nilópolis)

Ordenação

Dia 12 - Côn. Amauri Baggio, CRL, P (N. Sra. das Graças - Mesquita)

Dia 20 - **Episcopal - DOM LUCIANO BERGAMIN, CRL** (Bispo Diocesano)

Dia 26 - Pe. Félix Poschenreithner, P (São Miguel Arcanjo - Miguel Couto)

Dia 26 - Diác. Jorge Francisco Jorge, CP (N. Sra. da Conceição - Queimados)

Dia 29 - Diác. Márcio João Rodrigues, PSSC (N. Sra. de Fátima - Santa Maria)

Dia 29 - Pe. Rafael (Christilan) Leitner, COp, VP (São Miguel Arcanjo - M. Couto)

Votos

Dia 09 - Ir. Ana Marie Auxiliadora de Carvalho, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 09 - Ir. Ana Maria das Graças L. Magalhães, FSA (Lar Santana Lages)

Dia 15 - Ir. Rosa Emilienne Angela Vos, ICM, (Rosa dos Ventos)

Dia 15 - Ir. Miguela Lapid, ICM, (Marapicu)

Dia 16 - Ir. Annie Emma Victorie Deseyn, ICM (Casa do Distrito ICM)



A IGREJA ESTÁ CONTRA A CIÊNCIA E A SAÚDE?

Nas últimas décadas, as ciências médicas, nos seus mais variados ramos, tiveram um grande avanço na descoberta da cura e na prevenção de inúmeras doenças. Dentre essas fantásticas descobertas, encontra-se a questão das células-tronco, muitas vezes apresentada, pelos meios de comunicação social, como o fim dos males do organismo humano.

Mas o que são as células-tronco? São células que têm a capacidade de se transformar em células de qualquer tecido do nosso organismo, ou seja, célula da pele, muscular, nervosa, etc.

Muitos não conseguem entender a posição da Igreja em relação ao uso das células-tronco, já que essas células são capazes de promover um grande benefício.

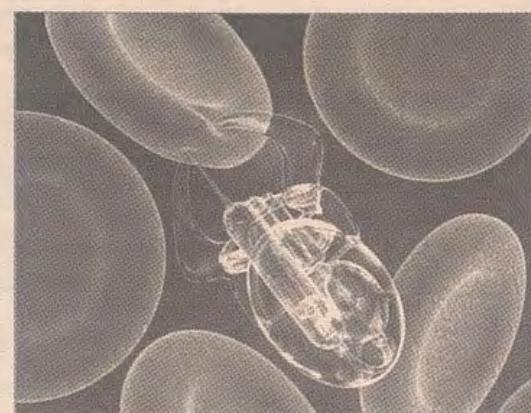
Primeiramente, é preciso entender que existem dois tipos de células-tronco: as células-tronco embrionárias (CTE), presentes num embrião nos seus primeiros dias, também chamadas totipotentes, devido à sua capacidade de se auto-renovar e se diferenciar nas células dos 256 tecidos do organismo humano, e as células-tronco adultas (CTA), que são indiferentes e também podem ser encontradas após o nascimento, por exemplo, no cordão umbilical, na medula óssea, na pele e em outros tecidos. As pesquisas realizadas com as células-tronco mostram que sua função no embrião é a de formar o

organismo e no adulto reparar as células mortas.

A Igreja tem acompanhado com muita atenção tais avanços científicos e não tem medido esforços para reafirmar sua postura em defesa da vida, desde o seu nascimento até o seu declínio natural, haja vistas as Campanhas da Fraternidade, de maneira especial a deste ano, que tem como tema "Fraternidade e defesa da vida" e como lema "Escolhe, pois, a vida!" (Dt 30,19)

Em relação às células-tronco, a Igreja tem se posicionado contra o uso de células embrionárias, visto que, com o processo de obtenção de tais células, o embrião é destruído. Tem-se aí um grande problema ético: será que para salvar vidas é permitido eliminar vidas? Onde está o valor inalienável da vida de qualquer ser humano?

Para os defensores do uso das células-tronco embrionárias, o embrião não é um ser humano, é apenas um aglomerado de células e tecidos do qual vai originar um ser humano. Então nos perguntamos: quando começa a



vida? Nós católicos entendemos que a vida começa na conceção, lá já se tem um ser humano em potencial, e que por isso deve ser respeitado em seus direitos.

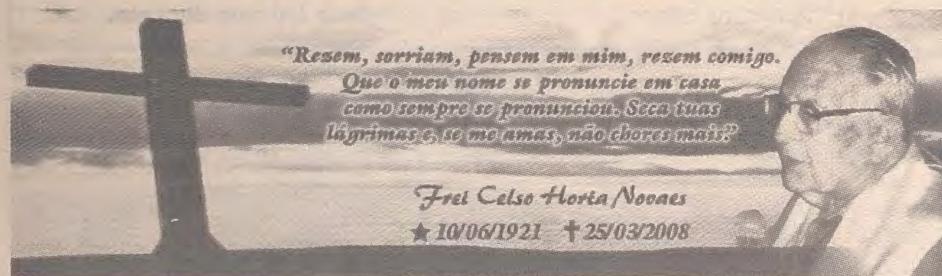
Podemos entender que a posição contrária da Igreja ao uso das células-tronco embrionárias está na obtenção dessas células que exige o sacrifício de inocentes.

Quanto às células-tronco adultas, o caminho de obtenção é outro e evita certamente o embate ético.

O que a Igreja deseja não é impedir os avanços científicos, mas lembrar a toda a sociedade que as ciências devem continuar seus progressos, porém sem descuidar-se das questões éticas, se não tais avanços serão somente aparentes, escondendo um retrocesso humanitário, que serviria os interesses políticos e econômicos de alguns poucos.

*Cristina Furtado Arruda, de Piracicaba - SP
Texto retirado do Jornal "Em Foco"*

FREI CELSO HORTA NOVAES, OFM *10.06.1921 + 25.03.2008



No último dia 25 de março, no Hospital Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu, faleceu o FREI CELSO HORTA NOVAES, OFM, que durante vários anos serviu ao Povo de Deus na diocese de Nova Iguaçu.

Atividades na Evangelização e na Pastoral

- 1947-1951: Blumenau, SC – professor do Colégio Santo Antônio.
- 1952-junho 1957 – São João de Meriti – vigário paroquial.
- Julho 1957-1962 - São José do Rio Preto, SP – vigário paroquial.
- 1963-1964 – Campos (Guararé), Rio de Janeiro – vigário paroquial.
- 1965- até junho - Sorocaba, SP – Paróquia Sta. Rita – vigário paroquial.
- Julho 1965-julho 1966 – Vila Velha, ES – vigário paroquial.
- Julho 1966-1972 – Ipanema, RJ – vigário paroquial.
- 1973-1976 – Duque de Caxias, RJ – Vigário paroquial (74-76 – guardião e pároco).
- 1977-1994 – São João de Meriti, RJ – vigário paroquial.
- 1995-2008 – Nilópolis, RJ, Paróquia N.Sra. da Conceição – vigário paroquial.

"Damos graças, Senhor, pela vida de doação e missão de Frei Celso que pudemos presenciar!"

PROJETO AMIGOS DO SEMINÁRIO Prestação de Contas

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Mais uma vez agradecemos a todos os amigos do Projeto Amigos do Seminário que com carinho e gratuidade colaboraram com as vocações em nossa Diocese.

As duas casas de Formação (Seminário Propedêutico e Seminário Paulo VI) agradecem a todos que contribuem com a formação dos futuros padres. Neste espírito de comunhão e solidariedade convocamos os católicos para não desanimarem e continuarem perseverantes com a sua doação. A sua *"moedinha faz a diferença"*.

Agradecemos aos Promotores, Pais e Paróquias que se preocupam com as nossas casas de Formação e ao mesmo tempo convidamos para que surjam novos Promotores que se comprometam a promover e a divulgar este Projeto em cada Paróquia e Regional.



Avisamos a todos os Promotores que a camisa do Projeto Amigos do Seminário já está pronta, entrem em contato com a coordenação do Projeto. Cada Promotor receberá uma quantidade para serem vendidas em suas Paróquias ao preço de R\$ 10,00 (dez reais). Lembrando que serão sorteadas todos os meses 03 camisas para os aniversariantes Amigos do Seminário.

Segue a prestação de contas dos meses: janeiro, fevereiro e março: R\$ 13.098,24 (treze mil e noventa e oito reais e vinte e quatro centavos).

Que Deus abençoe a todos!

Pela coordenação do Projeto Padre Valdemir Contato - Tel: 3767-9182

ENCONTRO DE SECRETÁRIAS (OS) PAROQUIAIS

Não esqueçam! Dia 15 de maio de 2008, (quinta-feira), das 09 às 15h, no CENFOR, em Moquetá haverá o Encontro Semestral de Secretárias (os) das Paróquias da Diocese de Nova Iguaçu.

Pauta: Manhã – Estudo Documento de Aparecida

Almoço

Tarde – Problemas matrimoniais, licenças, dispensas, etc.

Orientações do Pe. Mário Luiz Menezes Gonçalves

Colaboração: R\$ 12,00 (doze reais)

Confirmação de presença com Gilsa

Tel: (21) 2767-7943 Ramal 232

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha - Chanceler da Cúria

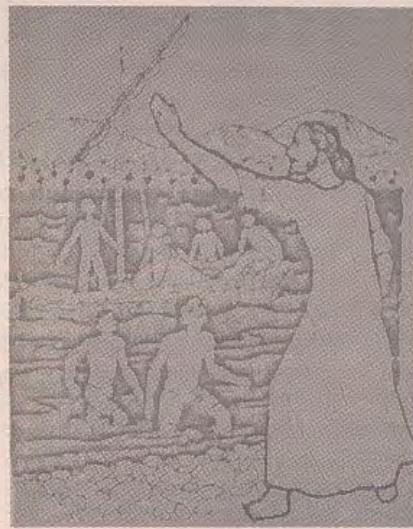
O SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL A PARTIR DO DOCUMENTO DE APARECIDA

Entre os dias 13 a 31 de maio de 2007 aconteceu em Aparecida do Norte - SP a V^a Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. Foi um momento marcante para a Igreja da América Latina e ao povo brasileiro. Lembramos nitidamente desse momento celebrativo e, talvez um dos fatos mais marcantes foi a presença de sua Santidade Papa Bento XVI na sessão de abertura.

Após a conclusão desta V^a Conferência cabe às dioceses, paróquias, pastórais, movimentos e a cada cristão católico em particular, assumir as conclusões da Conferência, seja nos aspectos de conteúdo, metodologia, na vivência pessoal e comunitária. Logo, o Documento de Aparecida também aponta para o Serviço de Animação Vocacional e, sobre esta atividade pastoral diz no número 314: *"no que se refere à formação dos discípulos e missionários de Cristo, ocupa lugar particular a pastoral vocacional, que acompanham cuidadosamente todos os que o Senhor chama a servir à Igreja no sacerdócio, na vida consagrada ou no estado de leigo. A pastoral vocacional, que é responsabilidade de todo o povo de Deus, começa na família e continua na comunidade cristã, deve dirigir-se às crianças e especialmente aos jovens para ajudá-los a descobrir o sentido da vida e o projeto que Deus tem para cada um, acompanhando-os em seu processo de discernimento. Plenamente integrada no âmbito da pastoral ordinária, a pastoral vocacional é fruto de uma sólida pastoral de conjunto, nas famílias, na paróquia, nas escolas católicas e nas demais instituições eclesiásias (...)"*.

Sugerindo ainda algumas dicas eficazes para o Serviço de Animação Vocacional, o Documento continua no mesmo número afirmando: *"É necessário intensificar de diversas maneiras a oração pelas vocações, com a qual também se contribui para criar maior sensibilidade e receptividade diante do chamado do Senhor; assim como promover e coordenar diversas iniciativas vocacionais"* (DA n° 314).

Outra afirmação fundamental do texto



de Aparecida em relação à Pastoral Vocacional aparece na expressão de que "ela começa na família e continua na comunidade cristã". De fato, sempre afirmamos que a família é base da sociedade e porque não, do aprendizado e vivência da fé. Uma família estruturada é estímulo e apoio ao jovem para encontrar-se numa vocação específica. Todavia, não basta só a família camal.

Para que a vocação se solidifique e se confirme é necessário introduzir o e a jovem numa família de fé maior – a comunidade cristã. Nela este jovem fará sua opção definitiva e partir dela e com ela vai se tornando um discípulo – missionário do Mestre Jesus.

Poderíamos comentar muitos outros aspectos do Documento de Aparecida acerca do Serviço de Animação Vocacional. Restringi-me apenas ao número 314, mas existem mais menções deste assunto no Texto de Aparecida. Fica para uma próxima! Ou que sabe, consegui despertar em você a curiosidade de querer saber mais sobre este tema no Documento da V^a Conferência. Creio que uma Pastoral Vocacional, tanto em nível diocesano quanto paroquial, pode contribuir significativamente para que de fato haja um mundo melhor. "Melhor" no sentido de saborear/viver sua vocação (TESTEMUNHO) e ajudar os outros a descobrir e assumir sua vocação (SERVIÇO). Sabendo respeitar a pluralidade/diversidade de caminhos e vocações (DIÁLOGO), certamente ficará mais fácil proclamar que a Comunidade toda é vocacional (ANÚNCIO).

Que o Senhor da Messe nos ajude também a sermos discípulos – missionários no Serviço de Animação Vocacional, pois *"as vocações são um dom de Deus"* (DA n° 314).

Pe. Osmar Debatini
Fonte: www.sav.org.br

Serviço de Animação Vocacional
Plantão Vocacional:
Terças-Feiras: de 14:00 às 17:00
Sextas-Feiras: de 09:00 às 12:00
Orientação vocacional?
Venha nos procurar

Por Dentro do Documento de Aparecida

Uma das grandes conquistas da Conferência de Aparecida para a Igreja é a redescoberta da dimensão missionária de toda ação pastoral. Isso vem confirmar o que já vinha se dizendo nos diversos ambientes da igreja: a missão não é uma pastoral a mais, mas o que deve mover toda a pastoral.

Uma Igreja em estado permanente de missão (n. 551) revitalizará nosso Continente, nossas Igrejas particulares, nossas comunidades. Comunidades missionárias farão surgir, inclusive, vocações missionárias além fronteiras (n. 412). O lugar em que moramos é nossa primeira "terra de missão". A realidade de que nos circunda é a primeira que deve escutar a Boa Nova de Jesus Cristo, a primeira a se deixar interpelar pela proposta de conversão que o Evangelho nos faz. O lugar da missão é o lugar onde Deus nos colocou e nos chamou a dar testemunho d'Ele. Mas isso não deve nos fazer esquecer de outros lugares onde a novidade do Evangelho precisa chegar e não o faz por falta de missionários dispostos a ir além.

Por isso Aparecida diz que os discípulos missionários devem ser decididos e valentes (n. 150); diz que o número de católicos que chegam às nossas comunidades para a celebração dominical é limitado. Há muitos distanciados. Há muitos que não conhecem ainda o Cristo. Daí ser necessária a renovação missionária das paróquias. Para isso elas devem usar imaginação e criatividade (n. 173). Isso é particularmente importante num contexto de periferia, como o da nossa Diocese. Nas periferias está o maior número dos que se afastaram da Igreja católica e, paradoxalmente, o maior número dos que aderem às outras Igrejas cristãs. Se não usarmos mesmo de imaginação e criatividade, nossa ação evangelizadora será muito mais difícil.

O capítulo sete do Documento de Aparecida apresenta algumas linhas de como deve ser uma renovada ação missionária. Antes de tudo, deve ser

uma missão a serviço da vida. Uma missão que se preocupe em promover o bem estar integral da pessoa humana. Nossos povos têm sede de vida e felicidade em Cristo, desejam uma vida nova em Deus, uma vida reconciliada, uma vida nutrida pela Palavra e pela Eucaristia (n. 350). O mundo espera de nós que acreditamos em Cristo um testemunho crível de santidade e compromisso. Por isso o cristão nunca poderá ser conivente com qualquer prática pecaminosa ou com qualquer espécie de injustiça. Seguir Jesus Cristo implica em identificar-se profundamente com ele. Somente alguém fascinado por Cristo pode dar um testemunho digno de fé. Mais que nunca o mundo precisa saber que Jesus é o nosso Salvador em todos os sentidos da palavra. Essa vida nova em Cristo que já começamos a desfrutar inclui a alegria de comer juntos, o entusiasmo em progredir, o gosto de trabalhar e de aprender, a alegria de servir a quem necessite de nós, o entusiasmo dos projetos comunitários, o prazer de uma sexualidade vivida segundo o Evangelho e todas as outras coisas que recebemos como presentes do Pai. Nossa encontro com Cristo só pode se dar a partir de dentro de nossa limitada existência e, dessa forma, brota uma gratidão sincera (n. 356).

Uma ação pastoral missionária tem sempre que partir da pessoa, ir de pessoa a pessoa, de casa em casa, de comunidade em comunidade (n. 550). Isso é o que pretendemos realizar em breve, para isso estamos nos preparando. Impeto e audácia não devem nos faltar (n. 549), porque antigos e novos desafios nos aguardam. Maria, imagem da perfeita discípula, nos exorta a fazer o que Ele nos disser (Jo 2,5). Atentos à voz do Mestre, recebemos com estremecimento o mandato dele: "vão e façam discípulos todos os povos" (Mt 28,19). Com nossa missão queremos compartilhar com os demais a alegria incomparável do encontro com o Cristo vivo (n. 364).

Pe. Carlos Antonio

DIOCESE REALIZA PRIMEIRA ASSEMBLÉIA...

CENFOR

A reunião começou às nove horas com o Ofício Divino presidido por Pe. Arnaldo. D. Luciano saudou e agradeceu a todos e disse estar feliz pelos momentos que dão vida à diocese e que os carismas (dons de Deus) são para a construção de uma Igreja mais santa, missionária, evangelizadora, como nos lembra o Documento de Aparecida. Esse encontro é fruto de um desejo da diocese já há muito tempo.

Padre Carlos Antônio lembrou que dentro do Plano Pastoral, tirado na Assembleia diocesana, existe o item "comunhão" que tem, entre outras propostas, a construção de um calendário pastoral diocesano que seja referência para os diversos eventos das pastorais e movimentos. Uma maior integração dos movimentos eclesiás é o objetivo deste encontro. Conhecer-se mais um pouco, somar forças para a construção do Reino de Deus na diocese. Ressaltar as diferenças, articulando maneiras de se trabalhar com as diversidades.

Estavam presentes representantes dos seguintes movimentos: A.C.C (Aliança de Casais com Cristo); M.F.C. (Movimento Familiar Cristão); Cristo Excêntrico (Casais em Trindade); E.C.C. (Encontro de Casais com Cristo); Liga Católica; Legião de Maria; Movimento Oásis; Movimento Juvenil Diocesano; M.E.J. (Movimento Eucarístico Jovem); Pastoral da Crisma – Região I; R.C.C; Comunidade Novo Maná.

Depois de uma breve apresentação dos movimentos presentes, passou-se ao estudo do documento **IGREJA PARTICULAR, MOVIMENTOS ECLESIAIS E NOVAS COMUNIDADES** – da CNBB. Pe. Marcus fez uma apresentação dos principais pontos desse texto que é uma referência para a Igreja do Brasil.

O documento existe desde 2005. Existem muitos movimentos no Brasil. A diocese de Nova Iguaçu possui três das chamadas novas comunidades (Novo Maná, Sobre a Rocha e Alguém Chama). Elas sempre surgem de algum movimento; a proposta é: comunhão, espiritualidade de comunhão. Não bastam as estruturas. Por espiritualidade de comunhão entende-se: querer bem, saber perdoar, ter abertura, ver o positivo no outro. O exercício espiritual deve estar em todos os grupos. O movimento é uma realidade nova no mundo. Como viver este trabalho em conjunto? Canção Nova, Toca de Assis, Bom Pastor são exemplos, em nível de Brasil, de novas co-

munidades que surgem através dos movimentos. Em outros Estados há o aparecimento de outros grupos. Uma preocupação boa da Igreja é viver a diversidade em comunhão. Pe. Marcus frisou que este é o momento de se conhecer toda riqueza contida neste pequeno livro. Os movimentos estão mais atuantes; é um fenômeno da nova realidade que deve ser compreendido e acompanhado pela Igreja local. As dioceses e paróquias devem ser canais de unidade; nenhum movimento ou comunidade deve estar sozinho. A vida de Igreja precisa ser enraizada na Igreja local para não correr o perigo de se construir uma Igreja para si, esquecendo-se da dimensão da "comunhão". O pluralismo cultural e religioso são marcas do nosso tempo também dentro da nossa Igreja. O pluralismo religioso é facilmente percebido na Baixada. Falta a experiência comunitária da fé. Outra marca do nosso tempo: batizados não-praticantes que não assumem o compromisso fora da igreja, os "sem religião": sem prática da religião, que não significa sem religião nenhuma. Crise ética; a questão econômica tem mais valor; as pessoas e projetos são deixados de lado. O perigo é a absolutização, o fechamento, o individualismo também nos grupos. Houve uma explosão dos movimentos no tempo do papa João Paulo II. Associar-se é um direito dos leigos, do batismo; junto também estão os deveres, os critérios: santidade, professar a fé católica, comunhão sólida, participação na finalidade apostólica, presença na sociedade humana. A história da diocese e sua realidade levam à vida de comunhão e solidariedade.

OLHANDO O DOCUMENTO NOVOS MOVIMENTOS ECLESIAIS:

- movimentos surgidos nas últimas décadas: grande número de cristãos leigos, bem como consagrados e ministros ordenados (n. 21).
- muitas igrejas particulares têm grandes dificuldades de relacionamento com esses grupos. Nova Iguaçu faz reunião mensal com todos os movimentos, comunidades, pastorais (23,24).

NOVAS COMUNIDADES: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- são de matriz carismática e surgem dos grupos de oração da Renovação Carismática Católica; pequenas comunidades com sede própria, estatutos, registro civil, coordenação.

nação independente, assistência de um padre (26).

• Enfatiza a experiência pessoal de Deus, a oração, o dom das línguas, a cura e a libertação pessoal, o uso da Bíblia. A identidade é composta também por símbolos de uso comum, como cruz, figuras de Jesus Cristo, vestimentas e logomarca da comunidade (27);

• "Consagração" dos seus membros é uma das principais características; é variado na forma de votos ou compromissos de diversos tipos, conforme o carisma da comunidade. Comunidades maiores possuem "comunidade de vida" (consagrados que residem juntos). Para isso passam por intensa formação (28).

• Algumas comunidades contam com vocacionados para o sacerdócio; para isso há uma formação própria. Esses presbíteros ficam incardinados na diocese onde se deu a sua fundação e onde está a casa-mãe, mas a serviço das suas comunidades. Quando em outras dioceses, devem obediência ao bispo local e podem participar de atividades do presbitério local (29).

CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS:

• o crescimento dessas comunidades tem exigido no que se refere à estrutura paroquial e à vida religiosa, discernimento atento, diálogo e aprofundamento (30).

a) as novas comunidades não se definem por território, pois geralmente estão desligadas da matriz paroquial ou distantes dela;

b) têm, em geral, fundadores e dirigentes leigos e leigas, independentes do pároco;

c) a relação com a Igreja particular é um grande desafio na definição de sua eclesialidade. Os "ministérios" ou outras atividades evangelizadoras ocorrem, geralmente, de modo autônomo sem relação com as pastorais ou movimentos da paróquia ou diocese. Algumas não alcançam inserção nas paróquias por falta de abertura e apoio, ou por recusa de assistência do pároco, o que gera dificuldades. A sustentação econômica: dízimo, doações, a administração dos bens costumam restringir-se ao âmbito interno da comunidade, sem prestação de contas, contribuição ou ligação com a Igreja particular.

d) Assumem com especial atenção, a evangelização, enfatizando o anúncio, a conversão, a experiência pessoal de fé, valorizando a subjetividade e os sentimentos, atingindo ambientes nos quais a pastoral paroquial



lismo o caminhar junto é por si só um testemunho de amor, de solidariedade e de partilha.

Ao longo da caminhada acontecem os momentos de cansaço, as tentações de seguir atalhos perigosos, de perder o rumo, mas quando se caminha junto um ajuda o outro e juntos se anuncia a proposta de Jesus, a proposta do Reino. Numa das etapas da Romaria um senhor saiu do bar, se aproximou do padre e disse: "Padre, me perdoe, eu também deveria estar aí caminhando com vocês".

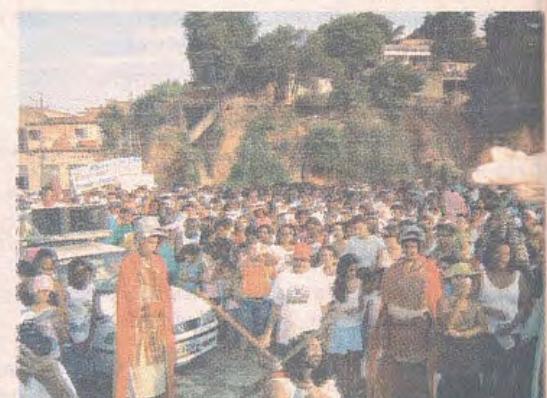
ROMARIA DA FÉ

Romaria da Fé é Povo de Deus caminhando para anunciar sua fé no Deus da vida. A Paróquia São Simão viveu mais uma Romaria, a 19ª para ser sinal de Deus que caminha com seu povo. Em tempos de tanto individualismo o caminhar junto é por si só um testemunho de amor, de solidariedade e de partilha.



A Paróquia São Simão está feliz e convencida de ter realizado também nesta Quaresma de 2008 um forte anúncio missionário.

Pe. Bruno





Círculos Bíblicos

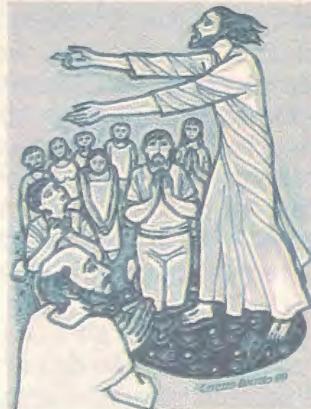
Núcleos Missionários - 2008

Mês de Maio Diocese de Nova Iguaçu

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

Por que João diz que a vinda do Espírito Santo aconteceu no dia da Páscoa? Por que Marcos e Mateus não falam em Pentecostes?

Todos os escritos do Novo Testamento dão importância ao Espírito Santo. Mas Lucas e João dão muito mais importância que os outros dois evangelhos (Marcos e Mateus). A descoberta da dimensão trinitária de Deus foi acontecendo aos poucos. Marcos e Mateus falam da presença do Espírito no dia em que Jesus foi batizado. Associam desta forma Espírito Santo e batismo. Por isso mesmo, a fórmula batismal feita em nome da Trindade já aparece no evangelho de Mateus: "Vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28,19). Lucas e João tratam mais profundamente da questão do Espírito Santo. Assim, Lucas, quando escreve seu livro hoje dividido em "Evangelho segundo Lucas" e "Atos dos Apóstolos" busca mostrar que a Igreja caminha no mesmo Espírito que animou Jesus desde as tentações no deserto (Lc 4,14.18) e ao longo de toda a sua vida pública. É este mesmo Espírito que desce sobre os discípulos galileus em Atos 2 e sobre os pagãos na casa de Cornélio em Atos 10. É sempre o mesmo Espírito quem age animando as comunidades e fazendo a Igreja caminhar no seguimento de Jesus. Para destacar a importância do Espírito, Lucas faz uma separação entre Festa da Páscoa (Ressurreição de Jesus) e a Festa de Pentecostes (Vinda do Espírito Santo). Lucas faz esta distinção para melhor celebrarmos estes mistérios que na verdade são únicos. Por isso mesmo, o evangelho de João também fala da vinda do Espírito Santo depois da ressurreição de Jesus. Mas neste evangelho, "Pentecostes" acontece no mesmo dia da "Páscoa", ou seja, para João, ressurreição de Jesus e vinda do Espírito Santo são como as duas faces da mesma moeda. Tudo faz parte do mesmo e único mistério trinitário envolvendo o Pai que ressuscita o Filho, fazendo-o viver no Espírito. Para João, o Ressuscitado sobra sobre os discípulos para que vençam o medo e saiam corajosamente para a missão apostólica. No dia da ressurreição, Jesus, o vencedor da morte entrega aos discípulos o mesmo Espírito que o levou a realizar toda a proposta de vida em Deus. Pelo nosso batismo, como seguidores e seguidoras de Jesus de Nazaré, somos convidados a viver neste mesmo Espírito, repetindo as palavras e gestos de Jesus em outros tempos e lugares. Vivemos no Espírito testemunhando a fé ali onde o Senhor nos colocou, com a promessa que faremos "obras ainda maiores" que as de Jesus (cf. Jo 14,12).



Irmãs e irmãos de caminhada bíblica!

Neste mês nosso encarte vai abordar os acontecimentos litúrgicos dentro deste mês de maio. Logo no início de maio, entre 04 e 11, temos a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Este evento é, dentro da proposta pastoral de nossa diocese, a melhor maneira de nos preparamos para a festa de Pentecostes. Por isso mesmo, o primeiro encontro deste encarte será sobre o Espírito Santo e a reconciliação, segundo o evangelho de João. Temos que saber caminhar juntos, superando nossas diferenças, valorizando o que temos em comum entre as diversas Igrejas cristãs. Seria bom que todas as comunidades conseguissem o material próprio para celebrar esta semana de orações. Dentro deste espírito de diálogo e comunhão, o segundo encontro trata da vinda do Espírito Santo sobre a casa de Cornélio. Atos dos Apóstolos nos narra este episódio lembrando que Deus não faz acepção de pessoas e que todas e todos, mesmo não fazendo parte do povo eleito, são chamados a participar da caminhada do Povo de Deus. Todos somos chamados a viver no mesmo e único Espírito, que nos impulsiona a todos em direção à Casa do Pai.

Na terceira semana de maio celebramos a festa de Corpus Christi, a festa do Corpo de Cristo. Esta festa é celebrada numa quinta-feira, dia que nos lembra ao mistério celebrado na Quinta-feira Santa, dentro da Vigília Pascal. Lembramos a

VIVER NO ESPÍRITO DE

COMUNHÃO E RECONCILIAÇÃO

Celebrando Pentecostes e o Corpo de Cristo

presença real do Senhor Jesus nos sinais sacramentais de seu corpo e sangue. Celebramos a presença viva de Jesus no meio de nós. Desta forma, o terceiro encontro deste encarte é sobre a catequese que Jesus faz com seus discípulos na sinagoga de Cafarnaum, Jesus é o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. Reforçando esta alegria de termos Jesus bem presente e vivo no meio de nós, o quarto encontro traz a mais antiga memória da Ceia do Senhor que temos entre nós. É o testemunho que o apóstolo Paulo dá para a comunidade de Corinto. Paulo transmite para aquela comunidade o que ele mesmo recebeu nos ensinamentos catequéticos de sua época.

Não podemos esquecer Maria neste mês de maio. Todos os encontros pedem uma dezena do Terço dentro das celebrações. Que estes encontros bíblicos possam colocar todos os participantes dentro das celebrações deste mês de maio. A última sexta feira deste mês

(dia 30) celebramos novamente a paixão de Jesus, revivendo a Sexta-feira Santa com a festa do Sagrado Coração de Jesus. Maio é mesmo um mês muito denso de oração. Que estas orações, partindo da leitura da Palavra, possam fortalecer nossa fé cristã e nosso amor por Jesus.

Um bom encontro para todos e todas

Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos



ESPÍRITO SANTO E RECONCILIAÇÃO
A Paz esteja com vocês!

João 20,19-23

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores. Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando a vida de nossa comunidade e os desafios diante da sociedade.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Estamos vivendo uma época onde as pessoas têm muitas dúvidas e são tomadas de depressão. O noticiário está cheio de fatos que chocam e assustam a todos. Muitos não saem com medo da violência. Nossas comunidades são como aquelas no tempo dos primeiros discípulos: há desânimo, medo, dúvidas quanto a fé, interpretações confusas, projetos contrários ao evangelho. Em nossa sociedade há assaltos, corrupções, injustiças, guerras, atitudes egoísticas e muitas outras que nos afastam dos irmãos e de Deus.

Mas, em meio a tudo isso, também percebemos pessoas e instituições preocupadas com o bem estar do semelhante. Sabemos que há necessidade de um amplo movimento de reconciliação dentro de nossa sociedade. Entre essas instituições, nossa Igreja tem o Sacramento da Reconciliação que nos ajuda a abrir nosso coração aos irmãos.

1. Na sua opinião, por que a sociedade hoje está tão confusa?
2. É possível viver de maneira saudável em meio a tantos conflitos? Como?
3. Como motivar as pessoas a participarem de uma comunidade?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** Segundo o evangelho de João, a vinda do Espírito Santo ocorreu na tarde do dia da ressurreição de Jesus. Os discípulos são chamados a dar continuidade à missão iniciada por Jesus.

2 **Leitura lenta e atenta do texto: João 20,19-23.**

3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Qual a missão que os discípulos receberam?
3. Quem são os enviados de Jesus hoje?
4. Onde a Boa Nova deve ser anunciada?
5. Qualquer pessoa pode perdoar pecado? O que é preciso?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Dá-nos a tua paz, Senhor!**

Rezar o **Salmo 85 (84)**. Neste salmo o povo, depois de purificado pelo exílio, volta para sua terra. Lá precisa refazer a comunidade para restabelecer a paz e a justiça.

Assumir um compromisso fraterno de reconciliação comunitária.

Rezar a Oração pela Unidade dos Cristãos. Concluir com uma dezena do Terço.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar a presença do Espírito Santo mesmo entre as pessoas que não pertencem ao povo escolhido. Deus não faz acepção de pessoas.

O texto é Atos 10,34-48.

SABER ACOLHER A TODOS SEM DISTINÇÃO
Deus não faz acepção de pessoas

Atos 10,34-48

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores. Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando as diferenças entre as pessoas na nossa sociedade. Pode também colocar o cartaz da CF-2008. Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

No encontro de hoje vamos aprender com Pedro. O episódio que vamos aprofundar mostra compreensão de Deus para conosco. Deus nos ama incondicionalmente apesar de nossos defeitos, virtudes e diferenças. O mesmo que Jesus Cristo, que não faz diferença entre seus discípulos, fazendo o bem por todo lugar onde passava. Atualmente, estamos vivendo momentos de discórdia e de separação em nossas comunidades e famílias. Criticamos nossos irmãos como se fossemos melhor e temos preconceitos por serem negros, brancos, pobres, bafateiros, prostitutas, homossexuais ou bissexuais, sem levar em conta as condições de vida de cada um e as diversas circunstâncias. Nos esquecemos que Jesus nos deixa o grande exemplo de amor evangelizando a toda criatura. Vamos conversar sobre isto.

1. O que devemos fazer para que as diferenças existentes na nossa comunidade não deixem afastar os nossos irmãos?
2. Você já sofreu algum tipo de preconceito na sua Comunidade? Conte.

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** Este trecho de Atos nos mostra que o ponto de partida da Evangelização e da Catequese é o reconhecimento de que Deus ama a todos sem distinção.

2 **Leitura lenta e atenta do texto: Atos 10,34-48.**

3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Como foi a acolhida de Cornélio por parte de Pedro? Quais foram as dificuldades de Pedro em acolher Cornélio?
3. Como a vivência do seu Batismo tem ajudado a superar as desigualdades em sua comunidade? E as desigualdades sociais?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Senhor, ensina-nos a acolher as diferenças em nossas comunidades!**

Rezar o **Salmo 103 (102)**. Este salmo nos ensina que Deus é Amor.

Assumir um compromisso fraterno de reconciliação comunitária.

Rezar a Oração pela Unidade dos cristãos. Concluir com uma dezena do Terço.

Canto Final e despedida fraterna

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos celebrar a presença real de Jesus entre nós. É a festa de Corpus Christi (Corpo de Cristo). O texto para o encontro é João 6,51-59.

ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

Pedimo-vos, irmãos, que tenhais consideração para com aqueles que entre vós labutam, velam por vós no Senhor e vos repreendem; tende para com eles a mais alta estima, com amor, por motivo do seu trabalho. Vivei em paz entre vós. A isso vos exortamos, irmãos: corrigi aqueles que vivem de maneira desordenada, dai coragem aos que dela carecem; sustentai os fracos, sede pacientes para com todos. Atentai a que ninguém retribua o mal com o mal, mas procurai sempre o bem entre vós e para com todos. Estai sempre alegres, orai sem cessar, dai graças, em todas as circunstâncias, pois estas é a vontade de Deus a vossa respeito em Cristo Jesus.

“Orai sem cessar”

(1 Tessalonicenses 5, 12a, 13b-18)

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO

Núcleo Missionário Bom Pastor

ONÚCLEO MISSIONÁRIO BOM PASTOR, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima em Santa Maria – Belford Roxo quer através deste espaço homenagear D. Teonila, que aos 82 anos de vida, segue com seu testemunho no discipulado missionário com muita perseverança, ardor, dedicação e amor apesar de toda a fragilidade de sua saúde.

Queremos aqui expressar todo o nosso carinho e admiração deste exemplo de mulher a quem nunca faltou compaixão, coragem e perseverança para se dedicar na causa dos excluídos e marginalizados, lutando pela dignidade dessas pessoas, por acreditar com fidelidade na mensagem de Jesus, de que todos têm direito à vida com dignidade e justiça.

Parte do Grupo Bom Pastor em 03 de março de 2008, na casa de Dona Teonila (senhora sentada no sofá com o travesseiro nas costas de vestido estampado)

Cantos para os encontros de maio

1 - Palavra de salvação / Sómente o céu tem para dar / Por isso o meu coração / Se abra para escutar.

1. Por mais difícil que seja seguir, tua Palavra queremos ouvir por mais difícil que seja de se praticar tua Palavra queremos guardar

2. Com Simão Pedro diremos também que não é fácil dizer sempre amém mas não há outro na terra e no céu mais companheiro, mas santo e fiel

Maria, mãe dos caminhantes
Ensina-nos a caminhar
Nós somos todos viandantes,
Mas é difícil sempre andar

1. Fizeste longa caminhada para servir a Isabel. Sabendo-te de Deus morada após teu sim a Gabriel

2. Depois de dura caminhada, para a Cidade de Belém não encontraste lá pousada; mandaram-te passar além.

3. Humilde foi a caminhada em companhia de Jesus, quando pregava, sem parada, levando aos homens a sua luz.

Virá o dia em que todos / Aolevantar a vista / Veremos nesta terra / Reinar a liberdade (bis)

Minh'alma engrandece / o Deus Libertador. / Se alegra o meu Espírito/ em Deus meu salvador, / Pois ele se lembrou / de seu povo oprimido / E fez de sua serva / a Mãe dos esquecidos.

Imenso é seu amor / sem fim sua bondade / Pra que todos na terra / o seguem na humildade.

Bem forte é nosso Deus / levanta o seu braço, / Espalha os soberbos / destrói todo o pecado.

Derruba os poderosos / de seus tronos erguidos. / Com sangue e o suor / de seu povo oprimido.

E farta os famintos / levanta os humilhados, / Arrasa os oprimidos / os ricos e os malvados.

Protege o seu povo / com o todo carinho / Fiel é seu amor / em todo o caminho / Assim é o Deus vivo / que marcha a na História / Bem junto de seu povo / em busca da vitória

Louvemos nosso Pai / Deus da Liberdade, / Que acaba co'a injustiça / miséria e opressão

Louvemos os irmãos / que lutam com valia / Fermentando a história / para verem novo dia.

4. O Pão da Vida
O Pão da Vida, a Comunhão
Nos une a Cristo e aos irmãos
E nos ensina a abrir as mãos
Para partir, repartir o pão (bis)

1. Na Páscoa nova da nova Lei, quando amou-nos até o fim partiu o Pão. Disse: Isto é meu corpo por vós doado. Tomai e comei!

2. Se neste pão, nesta comunhão Jesus por nós dá a própria vida, Vamos também repartir os dons Doar a vida por nosso irmão.

3. Onde houver fome, reparte o pão, e tuas trevas hão de ser luz: encontrarás Cristo no irmão serás bendito do próprio Pai.



... DOS MOVIMENTOS ECLESIASIAIS

12 DE ABRIL DE 2008

nenhum consegue se fazer presente. A contribuição não está isenta de riscos de espiritualismo e sentimentalismo.

e) A compreensão de vida consagrada e a formação dos membros consagrados ou ordenados nem sempre se encontram conforme as orientações da Igreja, exigindo melhor definição canônica e orientação da Igreja local.

CONTRIBUIÇÃO DA ASSEMBLÉIA:

Padre Arnaldo lembrou que o Doc. de Aparecida nos números 311, 312, 313 falam desses movimentos. Diz ainda ouvir comentários a respeito do relacionamento dos movimentos dentro da paróquia; dificuldade com a comunidade e às vezes com o padre porque não se encaixam na estrutura e calendário paroquial. Não estão presentes nos trabalhos paroquiais. Falta trabalho de comunhão, pastoral de conjunto na paróquia; entrar no esquema e programação que a paróquia, regional e diocese têm. Também destacou que os movimentos devem seguir as orientações da CNBB para a liturgia e as de D. Luciano no que se refere aos cantos. Em algumas paróquias o R.C.C. não usa os cantos do hinário litúrgico. Falta boa vontade em se adaptar. A obediência deve ser a norma.

O Diácono Jorge argumentou que as lideranças dos movimentos assumem diversos cargos, mas há dificuldade de reconhecimento entre pastoral e movimento. Necessidade de agendar calendário do movimento em sintonia com a pastoral, pois não pode acontecer reunião no mes-

mo horário da missa. Deve-se rezar juntos. O movimento não deve arrastar para fora da comunidade.

Ermelinda destacou que a diocese não deve ser avaliada por situações isoladas; é a favor da inserção na paróquia; o calendário do movimento deve ser comparado com o da diocese.

Pe. Luciano contou que às vezes os padres não têm consideração com os movimentos existentes; mas reconheceu que o contrário também acontece. Pessoas do movimento trabalham muito nas paróquias e são de confiança. Os padres devem se questionar quanto ao relacionamento; talvez seja preciso ouvir mais.

Joaquim, da Liga Católica, lembrou que excesso não é bom para a caminhada; alguns estão na coordenação do grupo e não participam da missa.

D. Luciano quis saber se o livro é ou não é bom. Se valeu ou não. Espera que no próximo ano venham todos e não somente as coordenações. Desejou mais alegria, mais fervor. A vida tem suas dificuldades: chuva, seca, dengue... A Igreja é maior do que qualquer movimento. Evento diocesano é sempre mais importante. Dificuldade de relacionamento se resolve com diálogo e oração. Os movimentos devem ter presença nos conselhos paroquiais, comunitários; devem colaborar em todas as missões. Quanto à liturgia, lembrou

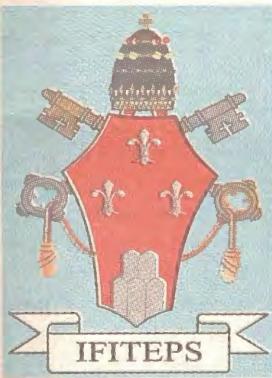
ASSEMBLÉIA DOS MOVIMENTOS



PASTORAIS E ASSOCIAÇÕES

que temos que chegar lá e que as missas transmitidas pela TV não têm os cantos da CF e nem da folha. Eles estão errados e nós estamos certos. Para evangelizar é preciso um encontro pessoal com Cristo dentro da comunidade. Existem muitos pontos positivos. A comunidade acolher os movimentos e os movimentos se inserirem na comunidade; devo e direito de todos. Fica o desafio de melhorarmos a caminhada juntos.

EDITAL 01/08



O Instituto de Filosofia e de Teologia Paulo VI – IFITEPS – e a Universidade Santa Úrsula – USU – declaram abertas

Obs: Quando proveniente de UF onde não há publicação, apresentar declaração da Secretaria Estadual de Educação e/ou Regional Local explicitando tal Característica;

- Histórico do Ensino Médio;
- Carteira de Identidade (frente/verso na mesma folha inteira);
- CPF (frente/verso na mesma folha inteira);
- Título de Eleitor (frente/verso na mesma folha inteira);
- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- Certificado de Serviço Militar;
- Certificado de Conclusão do Curso Livre de Filosofia, do IFITEPS;
- Histórico do Curso Livre de Filosofia, do IFITEPS;
- Cópia da Monografia (poderá ser entregue até 14 de Novembro de 2008);
- 1 foto 3x4

Homologação da inscrição:

- Dia 12 de Junho será disponibilizado no Mural Acadêmico do IFITEPS e na página <http://discovirtual.uol.com.br/disco_virtual/ifiteps/homologa> (senha: ifiteps) a relação dos candidatos que tiverem sua inscrição homologada. Apenas os que tiverem sua inscrição homologada deverão apresentar-se à Secretaria do IFITEPS de 16 a 20 de Junho, das 8:00 às 12:00, para:

- Receber as informações sobre as Disciplinas Complementares a serem cursadas e o horário das mesmas. Estas Discipli-

nas serão oferecidas em formato "semi-presencial";

- Receber Calendário das Atividades de 2008.2;
- Receber o boleto para pagamento do investimento (total ou parcela);
- Assinar Contrato de Responsabilidade com as Instituições.

- Alunos que não tiverem suas inscrições homologadas poderão retirar seus documentos a partir de 23 de Junho, na Secretaria do IFITEPS, das 8:00 às 12:00.

Obs: O critério de homologação das inscrições e preenchimento das vagas está sob responsabilidade exclusiva da Direção – Geral, Acadêmica e Administrativa – do IFITEPS.

Investimento:

- O investimento total do Processo constitui-se de R\$ 2.400,00, podendo ser parcelados em 6 x R\$ 400,00. Em caso de parcelamento, a data limite para pagamento será o dia 10 de cada mês, sendo Julho/08 o primeiro mês e Dezembro/08 o último mês. Cada dia de atraso acarretará o aumento de 0,5%/dia.

- Alunos matriculados atualmente no IFITEPS terão valor diferenciado, a ser informado aos mesmos diretamente pela Direção Administrativa do Instituto!

Obs: Todos as questões relacionadas a pagamento (inclusive o próprio pagamento) devem ser tratadas diretamente com a Direção Adminis-

trativa do IFITEPS.

Calendário Geral:

- Inscrição: 24 de Abril a 21 de Maio
- Resultado da Homologação: 12 de Junho
- Assinatura de Contrato: 16 a 20 de Junho
- Aula Presencial das Disciplinas Complementares: 11 a 15 de Agosto
- Atividades de Pesquisa: 18 de Agosto a 07 de Novembro
- Aula Presencial das Disciplinas Complementares (Entrega das Atividades de Pesquisa e Monografia): 10 a 14 de Novembro
- Colação de Grau e pedido de Histórico e Diploma: Início do Semestre de 2009.



Informações Gerais:

Todas as questões omissas neste Edital serão definidas de acordo com a determinação da Direção – Geral, Acadêmica e Administrativa – do IFITEPS.

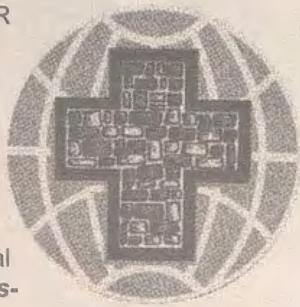
Este Edital também está disponível em: http://discovirtual.uol.com.br/disco_virtual/ifiteps/edital (senha: edital)

**Direção Acadêmica
16 de abril de 2008**

MOVIMENTO DE CURSILHOS DE CRISTANDADE

Programação para o mês de Maio de 2008 Pós cursilho – Cartilha Nova

Dia 10 – 08:00 – CENFOR
Reunião do GED
Dia 14 – 19:30 – Vilar Novo
Escola Itinerante
O Método
Querigmático
Vivencial (Módulo 2.4)
Dia 24 – 15:00 – São Paulo
Apóstolo - Escola Vivencial
Doc. 85 e o MCC Comissão Jovem



Ligações com Pré Cursilho
Marcos – Tel: 2668-2613
Fernanda – Tel: 2768-3159
Ligações com o Pós Cursilho
Alexandre – Tel: 2668-6245
Nilda – Tel: 3763-5276 ou 9796-1486
Visite o site:
www.cursilho-ni.org.br

PASTORAL DA AIDS

AIDS, O QUE PODEMOS FAZER?

A Aids está se espalhando sempre mais, não só entre os jovens, como também entre os adultos, sendo a maioria de mulheres e de pessoas da 3ª idade.

Quando se fala em Aids é muito comum ouvir a frase: "isso não tem nada a ver comigo". Muitas pessoas ainda pensam que a Aids é um problema apenas de alguns grupos da população, como: prostitutas, gays, usuários de drogas ou pessoas que fazem muito sexo. Essas pessoas, muitas vezes são excluídas do convívio familiar e da sociedade, por isso, se escondem e muitas vezes não assumem o tratamento.

Há muito preconceito a respeito dos portadores do vírus HIV. Têm medo de sentar perto, dar um abraço, usar os mesmos objetos, mas não têm medo de um encontro íntimo com pessoas desconhecidas. Em nossa baixada existe grande número de pessoas infectadas com o vírus.

Qual a necessidade de uma Pastoral da Aids em nossa Diocese? Esta pastoral quer apelar em primeiro lugar para a fidelidade dos casais e dos namorados, também quer informar a população sobre o vírus, esclarecer dúvidas, indicar lugares onde podem encontrar ajuda.

No dia 18 de maio de 2008, vai acontecer a 26ª Vigília pelos mortos da Aids.

Convidamos as paróquias para celebrar essa vigília e também para fazer parte da Pastoral da Aids.

Ligue para o telefone 2658-0967, deixe seu número e entraremos em contato com você.

A Coordenação



Baile da Família 2008

A Comunidade de Santa Rita realizou no dia 05 de abril, o Baile da Família, no Galpão Paroquial.

O evento aconteceu animado por Niltinho, Valbiana & Cia, com muitas famílias se divertindo ao som do forró e dos anos 60, 70 e 80.

Tiveram presentes nossos Ordenadores Diocesano Maria e Adelino, somando mais e mais nossa família ACC, que em nome de todos Aliancistas, os representaram.

Paz e bem,



Claudia e Nelson
Coordenadores Paroquial Santa Rita

Liturgia

MINISTROS DO BATISMO E DO MATRIMÔNIO: CELEBRANDO O MISTÉRIO PASCAL DE CRISTO

Para a celebração do Batismo, onde houver necessidade, na falta ou no impedimento do Ministro Ordinário (bispo, padre, diácono), os leigos e leigas podem administrar o Batismo, na qualidade de Ministros Extraordinários (Cf. CDC – cân. 230 &3).

O Ministro Extraordinário do Batismo deve:

■ Estar preparado para a Celebração do Sacramento, sabendo o que é o Batismo e suas implicações de viver a adesão a Jesus e dar testemunho Dele.

■ Realizá-lo com seriedade e alegria, com tranquilidade e clareza visando a participação de todos.

■ Acolher, fraterna e amigavelmente, pais e padrinhos, parentes e participantes, na alegria pelo nascimento do mais novo irmão ou irmã na Comunidade.

■ Agir com uma Equipe. Por isso a Equipe de Preparação dos pais e padrinhos para o Batismo, da qual necessariamente o Ministro faz parte, deve estar presente no batizado ou pelo menos alguns de seus membros. A postura do Ministro revela que toda a Comunidade está ali representada por ele.

■ Ser fiel ao Rito do Batismo aprovado pela Igreja. No capítulo IV do Ritual do Batismo de Crianças, encontra-se o Rito a ser usado pelo Ministro Extraordinário.

O Batismo seja celebrado, de preferência, na Comunidade onde os pais ou padrinhos participam. Sabendo que a família tem a liberdade de batizar o filho ou a filha onde for do seu desejo. Mas não é permitida a celebração em clubes, residências, sítios, escolas...

Assistentes Leigos do Matrimônio

O serviço eclesiástico das Testemunhas Qualificadas do Matrimônio só pode ser concedido a leigos e leigas, em caso de grave falta de presbíteros e diáconos, por delegação do bispo, o voto favorável da CNBB e licença da Santa Sé – Roma.

O Assistente Leigo do Matrimônio deve:

■ Ser pessoa digna e preparada, com capacidade de preparar os futuros esposos e condições de presidir a Celebração de modo que apareça o significado espiritual do Sacramento do Matrimônio, do qual



os nubentes são os ministros. O Ministro faz parte da Equipe de Agentes de preparação para a vida matrimonial (Curso de Noivos).

■ Transmitir a mensagem com clareza e tranquilidade, sem ser moralista, mas fazendo perceber o sentido do Sacramento do Matrimônio.

■ Cuidar a Comunidade que os elementos festivos não encubram a nobre simplicidade dos gestos litúrgicos.

■ Que se dê a devida atenção ao caráter comunitário da celebração do Matrimônio, incentivando os nubentes a celebrarem o Matrimônio na Igreja onde costumam participar e que escolham testemunhas que tenham a devida consciência do sentido do sacramento.

■ Que não se escolha "de fora" cantores e instrumentistas e, como o canto e a música são elementos indispensáveis em toda celebração litúrgica, que sejam escolhidos os que expressem o mistério celebrado. Que se evite, também, melodias e textos adaptados de canções populares e trilhas sonoras de filmes ou novelas.

■ O espírito cristão da celebração exige sobriedade na ornamentação. Que seja nobre, de bom gosto e simples a decoração da Igreja. Os arranjos não dificultem a visão do Altar, do Ambão e nem impeçam a movimentação dos ministros.

■ Os que trabalham com fotografias e filmagens sejam orientados a agir com a devida discrição e respeito, evitando assim toda e qualquer dispersão.

Cf. - GUIA LITÚRGICO-PASTORAL - Ed. CNBB (Livraria Diocesana - CENFOR).
- DIRETRIZES PARA A PASTORAL DO BATISMO DE CRIANÇAS - Diocese de Nova Iguaçu (Coordenação de Pastoral - CENFOR)

Pe. Jorge Luiz

JESUS CAMINHA CONOSCO

A passagem bíblica de Lc 24,13-35 é um trecho muito importante, do 3º domingo da Páscoa. O Pe. Paulo Bagalia escreveu um artigo muito inspirado a respeito desse episódio dos discípulos de Emaús. Se o lemos com atenção e meditarmos a sua mensagem, mudaremos a nossa vida e a de muitos "em verdadeiros adoradores do Pai em espírito e verdade. Porque são estes os adoradores que o Pai procura" (Jo 4,32).

O episódio de Emaús é uma síntese do que vivenciamos em cada eucaristia: celebramos a presença de Jesus em nossa vida, ouvimos sua palavra e participamos da partilha do pão.

Jesus se aproxima dos discípulos de Emaús, que ainda não haviam compreendido a ressurreição, e, caminhando com eles, reafirma sua presença viva e a verdade fundamental: Deus nunca deixará de caminhar com seu povo.

Jesus ressuscitado está conosco e se faz presente na escuta e compreensão da palavra de Deus, pois toda a Escritura se direciona para a missão de Jesus e por meio dele se abre a todos nós, como um desafio: fazer que o projeto de Deus, apresentado e vivido por seu Filho, continue hoje.

Mas Jesus ressuscitado só pode ser reconhecido em nosso meio mediante a partilha do pão, e é assim que a eucaristia que celebramos se torna centro de nossa vida. Porque a partilha do pão e da vida é a compreensão do que significa, na prática, o projeto de Deus e a



Pe. Porfirio
Paróquia N. Sra. de Fátima e São Jorge

missão de Jesus e nossa. Nossos olhos, como os olhos dos discípulos, só se abrem com a partilha.

Jesus caminha conosco e ainda hoje podemos escutar sua palavra. Se ainda estamos como cegos, tal qual os discípulos de Emaús, se nos é difícil reconhecer Jesus nas pessoas e situações, talvez ainda nos falte o passo fundamental: a partilha do que somos e do que temos, simbolizada pela partilha do pão.

A eucaristia, de fato, é a memória do que Jesus falou e fez naquele tempo, tornado por nós realidade quando partilhamos a palavra e o pão, de modo que em nós ele continue falando e agindo.

Comungar o pão é manifestar comunitariamente que estamos comprometidos com a comunhão. Somente assim podemos reconhecer Jesus vencedor da morte, vivo em nosso meio, caminhando e falando conosco. Somente assim podemos sentir o coração ardendo pela presença de Jesus entre nós.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp
Texto retirado de "O Domingo".

Informativo do Movimento Juvenil



Ihedor. Muito obrigado!

Agora, é pedir a Deus pelo 62º Encontro Juvenil, que será realizado nos dias 16, 17 e 18 de maio. Para que os jovens aproveitem o máximo sua estadia no Nossa Lar. E para que o Espírito Santo conduza toda equipe na realização do melhor trabalho para Deus, nosso Pai, transmitindo os ensinamentos de Seu filho, nosso maior irmão, Jesus.

"Enquanto houver um coração jovem, o movimento juvenil será imortal!"



Centro Sociopolítico

A Diocese no Ano Eleitoral

DIÓCESE DE NOVA IGUAÇU
NAS ELEIÇÕES 2008

O SEU



TRANSFORMA A CIDADE

Convocando a participação de todos e todas, segue carta do nosso Bispo D. Luciano Bergamin.

A Coordenação

Irmãos e Irmãs,
Que a Paz do Senhor Jesus esteja convosco!

Aproxima-se o mês de outubro, quando exerceremos nosso direito e dever de votar, a fim de elegermos prefeitos (as) e vereadores (as) de nossos municípios.

Temos consciência da importância da política municipal que deve atender às necessidades concretas da população, entre outras: saúde, educação, segurança, transporte, moradia, saneamento básico.

Recentemente nossos Bispos emitiram uma Declaração Pastoral com o título: "Votar bem: voto não tem preço, tem consequências!"

Destaco alguns itens significativos:

- Importância das Eleições Municipais.
- Valor do voto.
- Ética na Política.
- Critérios para a votação.
- Necessidade de uma preparação séria para votar bem.

Eis, então, que apresento esta cartilha, que é fruto de um trabalho em parceria com o Ministério Fé e Política da Renovação Carismática Católica. À luz da Palavra de Deus e do Magistério da Igreja, procura esclarecer a fim de que tenhamos elementos suficientes e claros nas nossas escolhas.

Peço insistente para que seja lida e estudada com atenção em nossas comunidades.

Que o Deus Uno e Trino nos acompanhe no exercício da cidadania, para que o período eleitoral transcorra num clima de respeito e dignidade, e nossos municípios da Baixada sejam cada vez mais cristãos, justos, humanos e fraternos. Assim, à vontade de Jesus se realizará: "Que todos tenham vida em abundância".

Um forte abraço com as bênçãos divinas.

D. Luciano Bergamin

REGIONAL LESTE I DA CNBB

NOTA SOBRE A DENGUE NO ESTADO DO RIO

1. Nós, bispos das dioceses do Regional Leste 1, que abrange o Estado do Rio de Janeiro, desejamos nos manifestar a respeito da dengue, movidos pela compaixão do Cristo Senhor por todas as pessoas, de modo especial, pelas abatidas e marcadas pelo sofrimento. 2. Expressamos nossa mais sincera solidariedade a todas as pessoas e famílias atingidas pela dengue, que se tomou uma verdadeira epidemia. 3. Lamentamos profundamente as mortes, de modo especial devido à falta de assistência, de tantas crianças e jovens e elevamos ao Deus Altíssimo nossa prece por todas elas. 4. Impressiona-nos o fato de que, nos últimos anos, vimos nos deparando com surtos da doença, cujos números, em ritmo ascendente, exigiam atitude firme e imediata, especialmente das autoridades competentes, para que se evitasse a epidemia. 5. Estamos conscientes da responsabilidade que cada pessoa tem na manutenção dos espaços residenciais e comunitários, a fim de que não proliferem focos transmissores. Reiteramos a importância de cada um e de todos na superação desta epidemia que ora nos atinge. 6. Estamos conscientes dos esforços empreendidos pelos diversos níveis do poder público para que este momento crítico seja prontamente superado. É lamentável, porém, o espetáculo de recíprocas acusações



dos vários poderes, municipal, estadual e federal, em lugar de assumirem a própria responsabilidade e comprometerem-se diretamente para a solução do problema tomando as devidas providências.

7. A dengue não faz distinção alguma ao atingir o ser humano. São, todavia, os mais pobres, porque distantes das necessárias condições de moradia e saneamento e, mais ainda, incapazes de acessar os sistemas particulares de saúde, os que mais sofrem as consequências da epidemia.

8. Este combate exige, da parte do poder público, urgentes políticas de saneamento e moradia. Exige ainda a implementação de efetivos e duradouros programas de saúde pública e de prevenção, além de campanhas de educação para erradicar o transmissor da dengue.

9. Pedimos a cada pessoa que, neste ano eleitoral, ao discernir e apresentar seu voto, tenha no coração e na mente a dor dos que perambulam em busca de atendimento médico, dos que têm que compartilhar sua moradia com a insalubridade estrutural e, acima de tudo, as lágrimas dos que ficam marcados pela saudade daqueles que a dengue levou de nosso convívio.

10. Os bispos católicos do Estado do Rio de Janeiro e toda a comunidade católica se colocam totalmente à disposição em favor desta batalha contra a epidemia, que já se estende além dos limites do nosso Estado e está se configurando como urna verdadeira emergência sanitária nacional.

MANHÃ DE FORMAÇÃO DIOCESANA

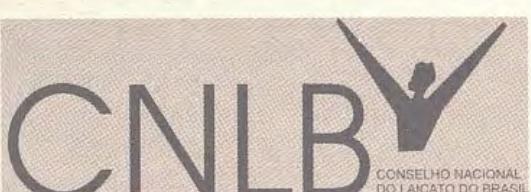
"Para cumprir sua missão com responsabilidade pessoal, os leigos necessitam de sólida formação doutrinal, pastoral, espiritual, para serem, de fato discípulos e missionários de Jesus, Luz do mundo".

(Doc. de Aparecida, 212)

É nesse espírito, que no próximo dia 31 de maio (sábado), o Conselho Diocesano de Leigos (as) realizará uma manhã de estudo com o tema "A Assembléia Diocesana e o Laicato", assessorado pelo padre Marcus Barbosa (vigário-geral).

O encontro será na Catedral de Santo Antônio, das 08:00 às 12:00. Você é nosso convidado especial!

É mais uma oportunidade de



aprofundarmos e estudarmos juntos um pouco mais sobre a Assembléia de nossa Diocese e suas decisões e orientações.

Venha e convide outra pessoa de sua paróquia, pastoral ou movimento.

Todos e todas serão muito bem vindo e bem vindas!

Até lá e um abraços fraterno!

Anselmo Andrade
Conselho Diocesano de Leigos

A BÍBLIA E O CELULAR

Já imaginou o que aconteceria se trássemos a nossa Bíblia do jeito que tratamos o nosso celular?

E se sempre carregássemos a nossa Bíblia no bolso ou na bolsa?

E se dessemos uma olhada nela várias vezes ao dia?

E se voltássemos para apanhá-la quando a esquecemos em casa, no escritório?

E se a usássemos para enviar mensagens aos nossos amigos?

E se a tratássemos como se não pudessemos viver sem ela?

E se a dessemos de presente às crianças?

E se a usássemos quando viajamos?

E se lançassemos mão dela em caso de emergência?

Ao contrário do celular, a Bíblia não fica sem sinal. Ela 'pega' em qualquer lugar.



Não é preciso se preocupar com a falta de crédito porque Jesus já pagou a conta e os créditos não têm fim. E o melhor de tudo: não cai a ligação e a carga da bateria é para toda a vida. "Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto!" (Is 55:6).

Colaboração: Pe. Arnaldo
P. Sta. Rita de Cássia, Cruz. do Sul



Formatura Projeto Agência



O Sebrae (Serviço Brasileiro às Micro e Pequenas Empresas) junto com o Projeto Agência, que é um projeto da Casa do Menor que encaminha jovens para o mercado de trabalho, capacitou neste último dia 07 de abril, mais 57 jovens aprendizes.

Contou com a presença, da instrutora do Sebrae, Simone, o fundador da Instituição, padre Renato Chiera, o gerente do Sebrae de Nova Iguaçu, Décio Lima, a gestora do projeto: "Elos Sustentáveis de Nova Iguaçu, Lene, o interlocutor da sede do Sebrae, José Luiz, a Diretora da Instituição, Benedicta Sant'Ana e o coordenador e gerente da profissionalização e inserção ao mercado de trabalho, Marcelo Nascimento e Carlos Alberto.

Nesta capacitação um dos pontos mais importante que os alunos aprenderam, foi o que é empreendedorismo. Com a atividade "Empresa Cria", eles tiveram que criar seu próprio produto de venda, valorizar a imagem do produto, dentre outros pontos fundamentais para criar e trabalhar em uma empresa. A postura de cada um foi avaliada ao decorrer do treinamento.

Todos os capacitados receberam 2 (dois) certificados: um pelo curso Jovem Aprendiz e outro pelo curso de Atendimento ao Cliente, e todos estão encaminhados em empresas parceiras para desenvolver o que aprenderam no curso.

Mamãe sabe quase tudo

Tempos atrás um famoso seriado fazia muito sucesso na TV, ali era o lugar do "Papai Sabe Tudo" e como nos divertíamos! Mas mudanças aconteceram e os papéis se inverteram. Hoje mamãe é que sabe quase tudo, até porque na maioria dos casos, os filhos decidem tudo. É! Os tempos são outros!

Mamãe era a rainha do lar, a dona de tudo, até com o avental sujo de ovo era o tesouro, o sorriso, a flor de todos os jardins. Mamãe tinha tempo de rezar, de passear, de ensinar os filhos a rezarem; papai dedicava seu precioso tempo para trabalhar, reclamar e motivar seus filhos a brincarem. Mamãe cuidava dos estudos, papai dos boletins escolares.

Os avanços acelerados dos novos tempos proporcionaram uma corrida tantas vezes desenfreada e tão desesperada que instigou todo mundo a uma festejada vitória da chegada final. Não importa como chegar, mas é preciso, urgente, marcar a invencibilidade na competição do campeonato dos que podem e se jogam mais. E é nesse percurso que papai já não sabe tanto e mamãe quase tudo não sabe como saber também, porque na maioria das olimpíadas familiares e sociais, são os filhos que entendem das regras dos jogos e eles não

abrem mão nem para mamãe, muito menos para o papai. Eles não podem perder tempo e o mais importante é vencer, ser bem sucedido, ser ídolo de si e de todos; mesmo que dure tão pouco tempo.

E é nessa insatisfação do que pode ser que mamãe se dá conta que não pode ser, ela se dá conta que já não vive a satisfação da surpresa, do encanto, do momento presente de ser; ela até faz de conta que tudo tá bem, até se esforça, até se perde sem encontrar o fio da meada que pelo antigo dedal já se escorregou chão a fora na passarela da vida. Mamãe quer falar, mas não sabe com quem, a que hora e como se comunicar, porque papai assustado, sai e vai dar umas voltas e mamãe irritada se desliga e se defende ligando a sua TV para ver o "Mais Você" na parte da manhã. E se sente obrigada a fazer um prato que lhe descubra a sensação de ser mulher, mãe e esposa na mais refinada culinária para chamar atenção até dos fi-



lhos. Cansa-se, apaga tudo para ver só mais tarde o "Vídeo Show". Ela quer saber da vida dos famosos e como compreender os casos de família e à noite já pendurada pelo varal do dia, pregada e agitada, vai ao espelho e se dá conta que está vivendo duas caras entre amor e intrigas pelos caminhos do coração. A noite chegou, mais um dia se passou e a festa acabou. A grande verdade mesmo é que tudo em nós tem o Sim ou o Não de nossas mães de todos os dias.

PONTO FINAL

"Deus nos ama como o melhor dos pais e a mais terna das mães".

São João Maria Vianney

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

Seminário Propedêutico apresenta peças teatrais

O Seminário Propedêutico está com um projeto para ajudar na manutenção do mesmo, de duas peças teatrais, que será apresentada no IESE, nos dias 23 e 24 de maio às 19:30.

Dia 23 - "Eros e Psique (Mitologia Grega)"

Relata um drama de uma jovem mortal que se apaixona por um "Deus" imortal - O encontro do amor e da alma.

Dia 24 - "São Francisco de Assis, o filho dos pobres (Vida e obra do Santo)"

Maiores informações:
Tel: 3767-9182 / 2768-4075
Valor: R\$ 3,00 (três reais)



zendo Arte, da paróquia São Jorge de Nova Aurora - Belford Roxo.

Agradecemos desde já a atenção e a colaboração recebida.

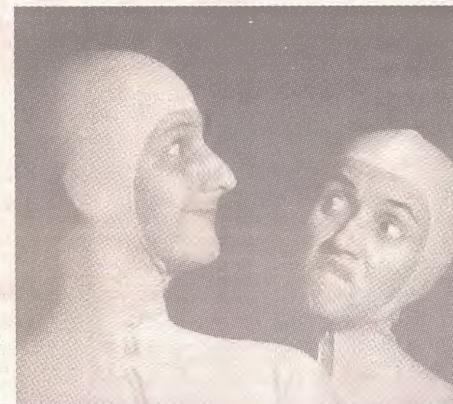
Seminário Propedêutico

O teatro conta com a solidariedade dos jovens do Projeto Fa-

A COMUNICAÇÃO COMO DESAFIO

A Comunicação permanece ainda como desafio, mesmo em uma era em que parece ser tão fácil se comunicar. Vivemos numa era em que talvez nunca tenha sido tão difícil se comunicar. Não apenas a comunicação mercadológica, publicitária, mas também as diversas dimensões da comunicação pessoal, comunitária, social e familiar. Vivemos num tempo em que as pessoas não querem ouvir, querem somente falar. Vivenciamos uma luta, um vício pelo poder e facilidade oferecidos por estas ferramentas esquecendo que a comunicação eficiente passa pelo envolvimento de um diálogo, por saber falar e ouvir, colocar-se na posição do outro, gerar empatia.

Percebemos ao mesmo tempo, que não é tão difícil sentir a comunicação que se passa mundo à fora, com os modernos equipamentos técnicos e científicos que fartamente muitos de nós possuímos. É possível que com grupos de pessoas com quem procuramos



fazer nosso convívio em nossas atividades, com nosso olhar passando pelas inúmeras imagens convidativas, aproximativas, espetaculares e inimagináveis, nem sempre nos damos conta nem tempo para pensar e refletir prioridades selecionando valores contributivos que favoreçam uma melhor integração cultural, pessoal e social. Talvez quem saiba, pelo fenômeno do excesso de chamadas, informações e conexões que nem sempre encontram-se sintonizadas para uma melhor e comprometida sociedade que qualifique o exercício de nossas vidas diante da historicidade na expectativa mundial.

A grande questão que nos faz acordar é que necessitamos de uma eficaz comunicação no conjunto das inter-relações humanas, religiosas, sociais e fraternas para o bem de todo um povo que quer ver no outro a esperança e o direito de tempos mais alegres e felizes.

Pe. Edmilson



A FESTA DO CORPO DE CRISTO

Eu sou o pão vivo que desceu do céu

João 6,51-59

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores. Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando o problema da fome em nossa cidade ou em nosso país.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Nossa sociedade sofre muito com a violência e com o descaso das autoridades. Muitos de nossos irmãos hoje sentem a falta de Jesus em suas vidas. Na caminhada das comunidades, grande parte da população sente a presença da morte sufocando a vida através das balas perdidas ou da epidemia de dengue. Muitos se sentem abandonados e se perguntam: onde está Deus diante de tudo isto? Nem sempre estamos atentos ao fato de que Jesus deu sua própria vida por nós e se dá num verdadeiro alimento que sustenta nossas vidas.

1. De que maneira você sente a falta de Jesus em sua vida? Isto o faz sofrer muito? Por quê?
2. E de que maneira Jesus se faz presente em sua vida? Como?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** Este texto do evangelho de João, que agora vamos aprofundar, trata dos ensinamentos de Jesus sobre seu corpo e o sangue doados como alimento para a vida eterna.

② **Leitura lenta e atenta do texto: João 6,51-59.**

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais os ensinamentos de Jesus sobre a Eucaristia presentes neste texto?
3. O que Jesus quer nos alertar quando diz que o verdadeiro cristão é aquele que oferece sua vida em favor dos outros?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Sede meu alimento, Senhor!**
- Rezar o **Salmo 147 (146)**. Este salmo é um hino de louvor a Deus que libera e restaura a vida do seu povo.
- Assumir um compromisso comunitário de evangelizar os irmãos.
- Rezar a Oração pela Unidade dos Cristãos. Concluir com uma dezena do Terço.
- Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos conhecer a mais antiga catequese sobre a Ceia do Senhor, que nos foi transmitida pelo apóstolo Paulo. O texto é 1Coríntios 11,17-34.

EUCARISTIA E COERÊNCIA DE VIDA

Eu transmito a vocês o que eu recebi

1Coríntios 11,17-34

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores. Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando o problema da fome em nossa cidade ou em nosso país.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa é a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

A vida cristã é alimentada pelo corpo e o sangue do Senhor. Este alimento é a certeza de que Jesus está vivo no meio de nós. Mas essa presença exige que vivamos de fato o que o Senhor nos pede. Muitas vezes vivemos de uma maneira incoerente a Eucaristia que celebramos com tanta vivacidade em nossas missas dominicais. O apóstolo Paulo vai nos lembrar que comungar com o Senhor exige que comungamos a vida de nossos irmãos e irmãs de comunidade. Não pode haver Ceia do Senhor se não houver partilha de vida e de alimentos com as outras pessoas que participam ou não da comunidade. Comungar exige que saibamos partilhar. Vamos conversar sobre isto.

1. O que você busca quando participa da Eucaristia? Qual o sentido deste sacramento em sua vida?
2. O que significa dizer "comungar da vida do irmão"? Como isso se concretiza em sua vida?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** Paulo chama a atenção da comunidade do Corinto porque não existe coerência de vida nas celebrações eucarísticas. Na hora da partilha cada qual pensava antes em si mesmo. Assim não existe Eucaristia.

② **Leitura lenta e atenta do texto: 1Coríntios 11,17-34.**

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. De que você mais gostou neste texto? E de que você menos gostou neste texto? Por quê?
2. Qual o ponto central deste ensinamento de Paulo sobre a Ceia do Senhor?
3. Paulo faz muitas recomendações aos coríntios. O que nos ensina hoje estas recomendações de Paulo aos coríntios?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Colocar espontaneamente em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece repetir o refrão: **Ensina-nos a partilhar, Senhor!**
- Rezar o **Salmo 16 (15)**. Este salmo é uma oração de confiança na presença de Deus na vida da gente. É uma oração onde entregamos confiantes nossas vidas ao Senhor.
- Assumir um compromisso de partilha com as pessoas mais carentes de nossa comunidade.
- Rezar a Oração pela Unidade dos Cristãos. Concluir com uma dezena do Terço.
- Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

No encarte do mês de junho vamos tratar da espiritualidade missionária. No primeiro encontro vamos conhecer a missão de Jesus. O texto para o encontro é Lucas 4,14-21.